

SARA JANE JEAN DOMINGO

AURICULOTERAPIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca do Curso de Especialização em Educação do Campo da Universidade Federal do Paraná. Como requisito parcial para obtenção do grau de especialista.

Profª Orientadora: **Lúcia Helena Alencastro**

MATINHOS

2011

AURICULOTERAPIA

Sara Jane Jean Domingo¹

Lúcia Helena Alencastro²

RESUMO: Por meio deste artigo procuro despertar o interesse dos alunos para que cada vez mais busquem tratamentos através das terapias alternativas. São inúmeras as terapias, neste trabalho será estudado a auriculoterapia que se utiliza de diagnósticos para seus programas de tratamento, o clínico e os complementares. Os pontos do pavilhão auricular chegam às denominações da região do corpo e dos órgãos, trazendo os efeitos reflexos. Esta pesquisa tem por objetivo analisar os benefícios e os riscos, do tratamento da auriculoterapia. Trazer para dentro da sala de aula, motivação para a importância do uso de recursos naturais para o bem estar das pessoas. A técnica da auriculoterapia já possui registro de uso desde os antigos. A metodologia utilizada foi por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Foi realizada pesquisa de campo com uma paciente que usou a técnica da auriculoterapia, para redução de peso, o resultado foi positivo, a paciente sentiu que a ansiedade diminuiu a qual permitiu que ela com o auxílio de nutricionista, perdesse o peso necessário.

Palavras-chave: Terapia; Auriculoterapia; Cura.

¹ Educando do Curso de Especialização em Educação do Campo – Projovem Saberes da Terra, Universidade Federal do Paraná – Litoral.

² Educadora Orientadora, UFPR Setor Litoral.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa principalmente orientar e estimular aos alunos, a usarem os recursos naturais em serviço da humanidade, sua importância, seus benefícios e também os riscos que por ventura poderão ocorrer. Faz-se necessário voltar ao passado para analisar como era a vida das pessoas, em relação ao uso adequado da terra e de tudo que nela se produzia. Hoje o ser humano trouxe vários problemas para si e para o meio em que vive deixando de lado a importância de valorizar o que vem da terra.

Neste estudo serão apontados os tipos de terapias alternativas, em foco, a auriculoterapia, que é uma técnica usada desde os antigos. E ainda hoje, muitas pessoas buscam a cura por meio dela. Este tratamento usa o pavilhão auricular para estimular os pontos que correspondem aos órgãos e regiões do corpo humano.

De acordo com as pesquisas de Paul Nogier, esta terapia age como um reflexo no ponto onde corresponde a área afetada. Este reflexo é obtido através de laser ou eletricidade, não sendo usado qualquer tipo de agulhas. A auriculoterapia se associa aos conhecimentos da medicina tradicional chinesa. O tratamento da auriculoterapia não se restringe apenas em enfermidades, mas sim, diagnósticos e patologias. Cerca de duzentas enfermidades podem ser tratadas através da auriculoterapia, como por exemplo, as de caráter psicótico e neurótico. Os pontos auriculares agem como uma memória do histórico patológico dos indivíduos, devido a isso o diagnóstico pode ser considerado cronológico das enfermidades e alertando as possíveis manifestações clinicamente.

A auriculoterapia tem tido um grande desenvolvimento nestes últimos anos, por ser uma técnica que não requer qualquer tipo de internações, o paciente pode levar o tratamento para sua casa, onde ele mesmo pode pressionar as sementes ou esferas.

A realização deste trabalho foi feita por meio de pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo, onde ambas demonstram a importância do uso dos recursos naturais. O Brasil é rico, só nos falta revertermos e apossarmos destes recursos para o nosso bem estar.

2 TERAPIA ALTERNATIVA

Terapêutica possui o significado de tratamento para determinada doença, seja ela feita através da medicina tradicional ou pela terapia alternativa ou complementar. O que mais se espera de uma terapia é que surte efeito positivo, como consequência do tratamento.

Os efeitos terapêuticos se diferenciam dos efeitos colaterais, pela natureza da situação, de como é utilizado o tratamento e os objetivos que se espera dele.

A terapia alternativa é uma forma de tratamento, que não usa os meios da medicina convencional, como por exemplo, cirurgias, remédios ou procedimentos invasivos, etc. É usada para o tratamento da pessoa de forma integral, observando seus aspectos emocionais e físicos, além de respeitar as crenças e concepções de vida.

Através da terapia será feito uma avaliação pessoal, a qual mostrará onde há os desequilíbrios na saúde e também em sua qualidade de vida.

A auriculoterapia é um tipo de tratamento terapêutico que consiste em estimular os pontos cutâneos da orelha, dando uma estabilidade interna do organismo. Hoje, o conhecimento do ser humano, tem sido o ponto de estudo para que seja revista a posição da medicina como a única regeneradora e mantedora da saúde humana, segundo pesquisas muitas pessoas estão procurando terapias alternativas para encontrar a cura da saúde.

Para Gonsalves (1999, p. 42) a terapia auricular é uma técnica que fácil de aprender.

Auriculoterapia é uma técnica que tem uma grande facilidade de aprendizado. Os resultados do tratamento são, também, obtidos rapidamente e o manejo das técnicas terapêuticas é simples: basta a localização precisa dos pontos, a limpeza e assepsia da pele da orelha e colocação das agulhas esterilizadas (GONSALVES, 1999, p. 42).

A formação de um terapêutico depende de cursos técnicos na área, no Brasil o curso recebe o nome de Curso de Extensão, Latu Sensu e Curso Livre. Estes cursos visam não invadir a parte da medicina convencional, apenas tratando da pessoa e não da doença.

3 AURICULOTERAPIA

A Auriculoterapia é uma medicina alternativa, um tratamento terapêutico feito na região da orelha, que estimula os pontos cutâneos, que promove a estabilidade interna do organismo. Muito pouco aplicada, mas desenvolvida desde as civilizações orientais antigas.

Além das palmas das mãos, crânio, as plantas dos pés, a orelha é também microsistemas do nosso corpo. Na escola chinesa possui mais de 200 pontos no pavilhão auricular para tratamento, já na escola francesa são cerca de 30. Quando se efetua a sensibilização nestes pontos, através da auriculoterapia, o cérebro impulsiona a área do corpo (REICKMANN, 2002, p. 09).

A técnica da auriculoterapia é muito conhecida e desenvolvida na França, onde ganhou grande impulso e vários novos pontos.

Filho define a auriculoterapia como “técnica de análise e tratamento reflexológico por meio de estímulos no pavilhão auricular” (FILHO, 2006, p. 24).

Paul Nogier foi considerado o pai da auriculoterapia, conforme nos ensina o autor Paulo Eiró Gonsalves:

[...] em 1957, Paul Nogier, na França, publica importantes trabalhos, nos quais explicava claramente as relações existentes entre a orelha e o desenvolvimento verdadeiramente a auriculoterapia ou a acupuntura auricular. Foi ele o primeiro a estabelecer uma ligação entre os relevos do pavilhão auricular e a imagem do feto humano na sua posição intra-uterina (GONSALVES, 1999, p. 41-42).

Quando observamos a orelha, podemos analisar a semelhança que ela possui com um feto com a cabeça para baixo, conforme nos mostra as figuras abaixo.



Figura 01 – Feto – Disponível em: <http://www.falconi.com.br/Auriculoterapia.asp>

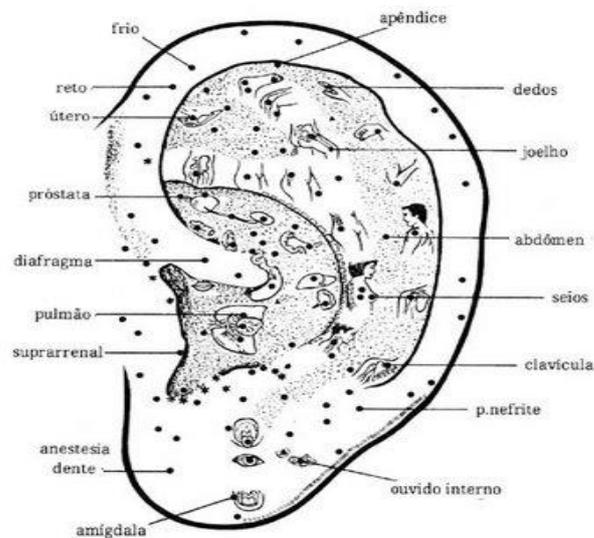


Figura 02 – Mapa auricular – Disponível em: <http://auriculoterapiamtc.blogspot.com/>

É possível aliviar dores de cabeça, por exemplo, se massagearmos os lóbulos da orelha, que pertence à cabeça, e com a ponta dos dedos, com certeza a dor passará.

Hoje a Auriculoterapia é muito usada no tratamento de obesidade, dores, ansiedade, tabagismo, depressão, síndrome do pânico, etc. Muitas pessoas buscam essa alternativa para não usar medicamentos químicos e também por não ser um tratamento dolorido. Esta terapia possui métodos independentes para diagnosticar as enfermidades, possui sua própria teoria. Os pontos auriculares agem como se fossem um tipo de memória no histórico patológico, e a partir daí fornece informações para o desenvolvimento cronológico de enfermidades.

O pavilhão auricular é uma parte importantíssima do corpo humano, pois possui um microsistema, que funciona como receptor de sinais, podendo mostrar as mudanças fisiológicas do corpo. Estes sinais refletem na orelha, localidades diferentes para cada enfermidade. As reações que surgem no pavilhão auricular surgem antes mesmo que a enfermidade se manifeste, e desaparece assim, que a enfermidade é curada.

Gonsalves (1999, p. 42-43) afirma a eficácia da auriculoterapia, conforme dispõe:

[...] a eficácia da auriculoterapia, a simplicidade do seu aprendizado e do seu uso, juntamente com as vantagens de ser econômico e destituído de efeitos colaterais, faz com que ela seja tão difundida no mundo inteiro, como meio principal ou como auxiliar na profilaxia e no tratamento de várias doenças, inclusive nas intoxicações por álcool, fumo e outras drogas (GONSALVES, 1999, p. 42-43).

A Auriculoterapia vem tendo grande destaque nestes últimos anos, sendo indicado ao paciente que necessita levar para casa o tratamento. O próprio paciente pode pressionar as sementes ou esferas nos pontos auriculares.

3.1 HISTÓRIA DA AURICULOTERAPIA

A Auriculoterapia teve sua origem há muitos milênios, pois, foram encontrados nas pinturas egípcias onde descrevia o uso da auriculoterapia no tratamento de cialgia além do uso como método anticonceptivo. No século XVII, Zacutus Lusitanus descrevia seus tratamentos auriculares em seus livros e artigos (FILHO, 2011, p. 1).

Em 1717 o médico Antonio Maria Valsalva, escreveu o livro “De Aura Humana Tratatus” onde descreveu a região do pavilhão auricular, de forma precisa. No momento em que o paciente tinha dores fortes nos dentes, uma região do pavilhão estava totalmente aquecida. Entre os anos de 1850 a 1857, surgiram novas publicações relacionadas à eficácia da auriculoterapia no tratamento da nevralgia ciática.

No ano de 1950 em Lyon, os médicos recebiam pacientes que haviam feito cauterização no pavilhão auricular e os mesmos se sentiam aliviados de nevralgia ciática, isto tudo devido à cauterização. Dentre os médicos desta região o que ficou mais curioso foi o médico Paul Nogier. Na década de 50 Nogier concluiu seus estudos para o tratamento, sendo feito um mapeamento do corpo a qual correspondia às partes da orelha. Em 1951 o médico Paul F. M. Nogier deu início às pesquisas relacionadas com a técnica da auriculoterapia, seus estudos e pesquisas tornaram a técnica desenvolvida, Paul foi considerado o “pai da Auriculoterapia” (FILHO, 2011, p. 1).

Ele percebeu que várias pessoas que tinham dores ciáticas foram curadas com um tipo de cauterização na orelha, que eram feitas por madame Barrin. Com os resultados positivos Nogier, passou a estudar e observar que existem regiões na orelha se torna doloridas ao serem tocadas, quando existe dor em alguma parte do corpo.

Paul descobriu que no Egito e na China já existiam relatos de tratamentos que usavam o pavilhão auricular, nada muito científico. Devido à grande determinação, Paul criou seu primeiro mapa auricular, ao qual foi admirável pelo presidente da China, que conseguiu simplificar a acupuntura através da auriculoterapia.

Em 1957 Paul Nogier publicou trabalhos sobre o pavilhão auricular e a relação com o resto do organismo. A partir dos estudos feitos com os povos do mediterrâneo, que usavam pequenas cauterizações na região da orelha como tratamento de diversas moléstias (GONSALVES, 1999, p. 39).

De acordo com Gil (2011, p. 01) “em dezembro de 1972, a Unidade de Pesquisas do exercito do Povo, com sede em Naquim, publicou o primeiro livro especializado com o mapa chinês que possuía 200 pontos auriculares”.

Devido à grande repercussão do sucesso deste tratamento, a China criou as orelhas de plástico e pôster do mapeamento auricular, passando os estudos para toda a Europa.

Há principio essa técnica foi confundida com a Acupuntura, mas logo teve seu próprio espaço, pois, na orelha não existe pontos que servem para o tratamento, somente quando existe um desequilíbrio no corpo.

Foi no ano de 1966, que surgiram novas descobertas, o doutor René J. Bourdiol pesquisou sobre diversos estímulos que poderiam substituir as agulhas, os ritmos pulsáteis foi uma das alternativas (FILHO, 2006, p. 25).

Um grande avanço na auriculoterapia foi a desnecessidade do surgimento de pontos patológicos, ou seja, ativar esses pontos de forma artificial, através de filtros orgânicos e técnica do VAS (sinal autônomo vascular).

Através desses estudos publicados, os chineses se tornaram os maiores investigadores desta área. Foram feitos enormes progressos na auriculoterapia, criando na China em 1982 o Grupo Nacional de Trabalho em Auriculoterapia.

Foi celebrado em Outubro de 1989 em Pequim o primeiro Congresso Internacional de Auriculoterapia, marcando assim, um novo desenvolvimento desta técnica.

Depois deste Congresso a Auriculoterapia se tornou uma especialidade de grandes estudos tanto na medicina Ocidental como Chinesa. Inúmeras publicações sobre este assunto foram feitas.

3.2 PROCEDIMENTOS PARA O TRATAMENTO

A primeira sessão de auriculoterapia busca estabelecer um diagnóstico, onde os pontos são selecionados. A partir daí é realizada uma limpeza com álcool a 75%, as sementes são colocadas e presas por microporos. São deixadas no local de forma indolor e serão retiradas após 05 dias.

O tratamento deve ser iniciado logo no início dos sintomas, assim, quanto mais recente for o problema mais rápido virá à cura. Isto significa não deixar que a doença se manifeste em sua plenitude.

O estímulo exercido sobre um ponto da região auricular, percorre os ramos nervosos, chegando ao tronco cerebral e depois à região do córtex cerebral que corresponde ao órgão estimulado. É enviada uma mensagem pelas glândulas hipófise a qual comanda todas as demais glândulas do corpo, fazendo surgir o equilíbrio das funções do órgão que foi estimulado (MARTINI; CARDOSO; SANTOS, 2011, p. 14).

Quando surgem desequilíbrios no nosso organismo, manifesta-se na área da orelha por meio de mudanças morfológicas, como por exemplo, dor à pressão, coloração da pele, baixa resistência elétrica etc.

Depois de diagnosticado o ponto do pavilhão auricular que corresponde ao órgão afetado, é iniciado o procedimento do tratamento da

auriculoterapia, aplicando sobre os pontos, agulhas, cristais de quartzo, sementes, eletroestimulação, obtendo a melhora dos sintomas e da causa em que houve o desequilíbrio.

Com a auriculoterapia é possível ser tratada qualquer tipo de desequilíbrio orgânico ou nervoso. Essa técnica pode ser realizada juntamente a qualquer outra terapia, como por exemplo, a Essência de Cristais, Fitoterapia, Florais de Bach e muitas outras.

O tratamento da auriculoterapia também pode ser feito em crianças, e ainda possuem uma grande vantagem de que não ocorrem efeitos colaterais. O que deve ser evitado é fazer o tratamento de auriculoterapia em gestantes até o quinto mês, devido a um grande risco de abortos, pois, existem pontos que atuam sobre o útero.

Os resultados mais comuns do tratamento da auriculoterapia são os de tabagismo, emagrecimento, dores de qualquer origem e TPM (Tensão Pré Menstrual). Outras doenças funcionais podem ser tratadas com o auxílio da auriculoterapia, pois, pela concepção chinesa o tratamento seria como readquirir a harmonia do corpo.

A auriculoterapia atualmente é considerada como parte de suma importância na Medicina Tradicional Chinesa, podendo ser utilizada como complemento à técnica da Acupuntura ou mesmo como técnica principal, pois é independente nos diagnósticos de distúrbios e tratamentos, reconhecidos pela OMS (Organização Mundial de Saúde).

O motivo pelo qual o tratamento da auriculoterapia se torna positivo é que o tratamento faz estimular o próprio organismo produzir substâncias necessárias para restabelecer seu funcionamento. O seu resultado é tão seguro, que hoje ela vem ganhando espaço cada vez maior e reconhecimento nas áreas das Terapias Naturais.

O pavilhão auricular se diferencia de pessoa para pessoa, pois, dependem muito da raça, características individuais e compleição física. Essas

diversas variações não interferem no posicionamento dos pontos auriculares. Para que não haja erros e maior precisão nos pontos a serem trabalhados é utilizada um aparelho chamado de “Explorador Elétrico Auricular”, este aparelho sinaliza os pontos que são reativos.

Os únicos efeitos colaterais que podem surgir são no caso de pontos muito sensíveis que se tornam doloridos quando manipulados em excesso, mas com pouco tempo a dor se ameniza, outro se sentem relaxados após as sessões.

3.3 MECANISMO DE AÇÃO

De acordo com Gil (2011, p. 03) “Pela medicina chinesa, seria devido ao restabelecimento dos canais de energia do corpo (meridianos), levando a um equilíbrio e harmonia do corpo”.

Já pela medicina ocidental, Gil (2011, p. 03) explica que “sabe-se que o estímulo dos pontos leva à produção de substâncias que teriam ação sobre receptores do sistema nervoso (neurotransmissores e neuromediadores), e que o resultado final seria a normalização das funções alteradas”.

A Auriculoterapia tem também ação antiinflamatória porque é capaz de estimular a produção de corticóides pela glândula supra-renal. Assim, a auriculoterapia é mais que um analgésico, pois, combate a dor por meio da resolução do processo inflamatório que a causa.

Para Gil (2011, p. 03) “Há similaridades entre os efeitos da Acupuntura e da Auriculoterapia, os obtidos pela serotonina, que é um neuromediador produzido pelo nosso cérebro”.

3.4 TRATAMENTOS COM A TÉCNICA DA AURICULOTERAPIA

3.4.1 Auriculoterapia no tratamento de doenças respiratórias

O tratamento feito em crianças através da auriculoterapia com sementes se tornou uma ferramenta excelente que dá resposta rápida ao estímulo. Outro fator importante é que o tratamento não apresenta contra-indicação, pode ser também realizada junto com a terapia alopática.

Na infância os problemas respiratórios são os casos mais comuns de internações, derivada do tabagismo e poluição do ar. Dentre as patologias encontramos a bronquite, a asma, alergias, sinusite e rinites (OLIVEIRA, 2008, p.199) .

A bronquite pode ser causada por invasão de calor, vento frio e umidade e também por deficiência de pulmão, baço-pâncreas, rim ou excesso de fígado. Essa deficiência energética pode levar a um atraso tanto no desenvolvimento motor, físico ou cognitivo.

A Auriculoterapia para o tratamento de crianças com doenças respiratórias, somente podem ser usados sementes de mostarda.

Para o tratamento de bebês ou crianças que possuem alergias, falta de apetite, sono agitado, problemas respiratórios e são crianças hiperativas, a auriculoterapia é uma alternativa que consegue combater rapidamente as doenças e a diminuição de medicamentos.

Isso ocorre porque a auriculoterapia estimula o sistema imunológico, criando condições em que o organismo vença as patologias, restabelecendo o funcionamento adequado (GRANZOTTO, 2011, p. 01).

3.4.2 Auriculoterapia em clínicas de estéticas

Nas clínicas de estéticas a auriculoterapia é uma técnica da Acupuntura que através do pavilhão auricular, para tratar da pele com acne, compulsões e redução de medidas, isso ocorre devido ao reflexo da aurícula diretamente no sistema nervoso central.

Sem apresentar efeitos colaterais, se tornou um tratamento seguro desde que seguido corretamente o diagnóstico. As clínicas de estéticas usam essa técnica em pacientes, trazendo a eficácia rápida nos desequilíbrios físicos, energéticos e emocionais.

Muito usada também em consultórios dentários para as pessoas que tem alergia a anestesia.

Para cada pessoa existe um tratamento diferente, pois, cada indivíduo possui sua energia, seu mapa, os quais podem ser cuidados e explorados, dando mais saúde, beleza e bem estar.

Outra grande procura em clínicas é o fator de perda de peso, tanto homem como mulheres estão em busca de um corpo magro e saudável, e o que vem ajudando a estas pessoas é o tratamento alternativo da auriculoterapia.

O uso de sementes em pontos estratégicos na orelha esta sendo uma técnica ideal para a perda de peso, pois, acalma a ansiedade, fazendo diminuir os impulsos de comer sem limites.

O tratamento da auriculoterapia dá ao paciente um estado de tranquilidade e relaxamento, adequado para obter um êxito positivo na dieta, mesmo que seja controlada a alimentação.

Vale ressaltar que os pontos pressionados na orelha, não vão fazer com que a pessoa simplesmente perca peso, pois, o que irá emagrecer realmente é a dieta feita junto com a terapia.

Os pontos irão apenas criar uma harmonia entre o metabolismo e o processo orgânico, diminuindo a ansiedade, a retenção de líquido, o inchaço, melhorando a auto-estima e assim a qualidade de vida.

4 PESQUISA DE CAMPO

A saúde é algo que muitas pessoas se preocupam. Os métodos não convencionais de tratamento vêm retomando seu espaço, mesmo de forma lenta. Uma grande parte da humanidade opta por estes tratamentos alternativos, como é o caso da auriculoterapia, que possui um custo mais barato e saudável.

Todo ser humano pelo menos uma vez na vida fez uso de métodos não convencionais de tratamento. Neste sentido, refiro-me a diversas curas que não foram usadas cirurgias ou medicamentos industrializados. Nadar para tratar de um problema na coluna, até mesmo um chá de camomila ao invés de um comprimido para se acalmar.

A pesquisa de campo foi realizada por meio de entrevistas, com pacientes que usaram terapia alternativa e também com profissional na área.

A primeira entrevistada foi uma pessoa do sexo feminino, 35 anos de idade, professora, hoje com 61 de massa corporal e 1,69 m de altura. A coleta de dados foi realizada desde a data de setembro de 2010 até março de 2011. Em setembro de 2010 a paciente iniciou o tratamento de auriculoterapia, juntamente com acompanhamento de nutricionista. No início do tratamento a paciente pesava 92 kg, possuía muita ansiedade e problemas nervosos, aos quais a faziam comer sem limites. Para esse problema foram colocadas sementes em pontos estratégicos da orelha, que permitiram ao paciente um estado de relaxamento e tranquilidade, diminuindo, assim, a ansiedade. Juntamente com um cardápio feito pela nutricionista, a paciente emagreceu aos poucos, mas com um resultado positivo de

31 kg em seis meses. A paciente nos informa que tinha muito medo de fazer tratamentos convencionais, pela obrigação de usar medicamentos fortes. Assim, optou por um tratamento natural. Já no começo do tratamento, a entrevistada diz que se sentiu mais tranqüila e percebeu que não estava tão ansiosa como antes. Aos poucos foi vendo que não necessitava mais comer para se acalmar. Ela se diz satisfeita com o tratamento e se houver necessidade irá novamente optar pela auriculoterapia.

A segunda entrevistada, é uma profissional da terapia alternativa, atua na área da acupuntura e auriculoterapia. Diz ser apaixonada pela profissão, principalmente por dar oportunidade de ver pessoas recuperadas de doenças. A profissional diz que não recomenda medicamentos, apenas o uso de ervas naturais. Por meio da auriculoterapia ela analisa seus pacientes como seres humanos inteiros. Alguns ideais são seguidos, entretanto, o principal é a promoção do bem estar para o paciente. E em todos os casos o tratamento não causa dependência e efeitos colaterais. No caso do tratamento da obesidade, a profissional sugere que sejam sedados os pontos do aparelho digestivo, como é o caso da boca, baço/pâncreas, estômago, vesícula biliar, e estimular o intestino.

Os pontos da auriculoterapia auxiliaram como harmonizadores do processo orgânico, principalmente o metabolismo.

Através da pesquisa feita, podemos compará-la com uma pesquisa recentemente elaborada por estudantes do tratamento da obesidade.

[...] a escolha adequada de pontos para o tratamento da obesidade promove aumento do metabolismo corporal, melhora na função digestiva e intestinal, bem como efeitos positivos sobre fatores emocionais envolvidos, auxiliando no controle da compulsão alimentar, de forma saudável (MARTINI; CARDOS; SANTOS, 2011, p. 15).

A terapia da auriculoterapia procura restabelecer o equilíbrio do organismo, é eficaz nos resultados e é indicada para diversos problemas do corpo e também da mente. Assim, segundo os estudos de Flavia Fernanda da Silva Pires, o tratamento de obesidade por meio da auriculoterapia é realizado da seguinte forma.

[...] O tratamento de obesidade pela Auriculopuntura consiste em implantar agulhas auriculares convencionais, presas com fita adesiva específica, que são trocadas semanalmente (o ideal é serem trocadas a cada 4 dias). Alternativamente, podemos aplicar agulhas removíveis, utilizando como auxiliar no tratamento a acupressão, que consiste na aplicação de pequenas bolinhas metálicas ou sementes, fixas por fita adesiva no pavilhão auricular. O método alternativo utiliza um conjunto de pontos do corpo, escolhidos criteriosamente, de acordo com as necessidades terapêuticas do paciente. O tratamento consiste na aplicação de agulhas removíveis em pontos específicos do corpo, de acordo com as necessidades individuais (PIRES, 2010, p. 10-11).

Com base nos dados das entrevistas, pode-se afirmar que as terapias alternativas, são de suma importância, pois, restabelecem a saúde da pessoa. É importante ressaltar que hoje, juntamente com a modernização, os costumes antigos, estão cada vez mais longe do alcance das pessoas. Faz-se necessário uma mudança, desde a família, na escola e na sociedade, para que volte a ser revisto os conceitos da medicina.

O projeto Projovem, vem com esta intenção a de informação e formação de educadores capazes de ensinar as grandes alternativas que vem desde a alimentação correta, como também em tratamentos naturais. O educando tendo essa visão, com certeza absorverá algo que irá influenciar em seu futuro.

O nosso país é riquíssimo em recursos naturais, cabe a nós educadores ofertar esse conhecimento para nosso educando, fazê-lo conhecer um pouco sobre os alimentos, as culturas populares, as ervas medicinais, e tratamentos alternativos.

5 CONSIDERAÇÕES

A auriculoterapia é uma técnica da medicina alternativa, que visa principalmente cuidar de enfermidades que ainda não se manifestaram no indivíduo.

Usado como instrumento de avaliação patológica, o pavilhão auricular, possui determinados pontos que correspondem aos órgãos do corpo humano, os quais pressionados enviam ao cérebro um estímulo que permite o alívio de dores ou problemas psicológicos.

Muito usado em clínica de estética, como também para uso de enfermidades crônicas. Ambos com resultados positivos.

Este tratamento pode ser feito por profissionais da área da medicina alternativa, e qualquer pessoa podem se beneficiar deste tratamento.

A partir deste artigo, concluo que a técnica da auriculoterapia possui eficácia, pois, através de diversas pesquisas bibliográficas e de campo, foi analisado que indivíduos tratados com auriculoterapia atingiram a melhora e até mesmo a cura de suas enfermidades.

Por meio deste trabalho, houve a contribuição para uma visão ampla de tratamentos alternativos, como foi o caso da pesquisa de campo, que foi citado sobre a obesidade. A abordagem deste trabalho faz com pessoas sejam tratadas com dignidade, sem que seja obrigada a usar medicamentos para atingir determinada cura.

É importante concluir que as terapias alternativas, devem ser matérias dadas dentro de sala de aula, para que os educandos aprendam a valorizar os tratamentos naturais, sua eficácia e seu uso e cultivo, no caso das ervas medicinais. Somente assim, poderemos despertar a vontade de muitos a se tornarem profissionais competentes dessa área da saúde, o tornando colaboradores para a qualidade de vida de inúmeras pessoas. Todo ser humano possui o direito de ser visto como um ser único.

6 REFERÊNCIAS

AURICULOTERAPIA. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Auriculoterapia>>. Acesso em: 05 de Janeiro de 2011.

AURICULOTERAPIA. Disponível em: <<http://www.falconi.com.br/Auriculoterapia.asp>>. Acesso em: 10 de Janeiro de 2011.

AURICULOTERAPIA. Disponível em: <<http://auriculoterapiamtc.blogspot.com/>>. Acesso em: 10 de Janeiro de 2011.

FILHO, H. V. **Terapeuta Holístico**. Disponível em: <www.auriculoterapia.com.br>. Acesso em: 06 de Janeiro de 2011.

FILHO, H. V. **O Microcosmo Sagrado – O Segredo da flor de ouro para saúde e autoconhecimento**, 2ª ed. São Paulo: Sinte, 2006.

GRANZOTTO, T. M. **Fisioterapeuta**. Disponível em: <https://saocarlosclube.conexaosegura.net/_fonte/canais.asp?c=1083&rnd=0>. Acesso em: 24 de Janeiro de 2011.

GIL, M. C. **Terapeuta Holística**. Disponível em: <<http://www.marciacristinagil.com.br/auriculoterapia/>>. Acesso em: 31 de Março de 2011.

HISTÓRIA DA AURICULOTERAPIA. Disponível em: <<http://www.medicinachinesapt.com/auriculoterapia.html>>. Acesso em: 14 de Janeiro de 2011.

MARTINI, Laraine; CARDOSO, Maisa; Santos, Melissa Costa dos. **Medicina Tradicional Chinesa no Tratamento da Obesidade**. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Laraine%20Martini%20e%20Maisa%20Cardoso.pdf>> . Acesso em: 24 de Agosto de 2011.

OLIVEIRA, Thelma B. **Pediatria Radical**: Senac

PIRES, Flavia Fernanda da Silva. Artigo Científico – **O Tratamento da Obesidade pela Acupuntura**, Centro Brasileiro de Acupuntura Clínica e Medicina Chinesa, 2010.

REICKMANN, Brunilda T. **Auriculoterapia – Fundamentos de Acupuntura Auricular**. Curitiba: Tecnodato, 2002.

SOL, Rosana. **Terapeuta Naturalista**. Disponível em:
<<http://esteticaalternativa.blogspot.com>>. Acesso em: 24 de Janeiro de 2011.

SOTTO. L. **Terapeuta Alternativo**. Disponível em:
<<http://www.leandrosotto.com.br/auriculoterapia.html>>. Acesso em: 07 de Março de 2011.

TERAPIA ALTERNATIVA. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Terapia_alternativa>. Acesso em: 25 de Março de 2011.